

արգրություրնիրոր հերոնինոր հեր<mark>հնին</mark>ին է 50



removing knifed cane from a belt conveyor are discussed.

CLARKE, Margaret A.; ROBERTS, Earl J.; GODSHALL, Mary A. CARPENTER, Frank G. Beverage floc and cane sugar *The international Sugar journal*, London, 80(955): 197-202, July 1978.

Los varios tipos de floces y calinas orgánicos, inorgánicos y microbianos que aparecen en bebidas embotelladas que contiene azúcar de caña, se definen, se diferencian y se descuten. Se considera en detalle el floc de bebidas ácidas y su propriedades. Se describe su aislamiento y análisis. Los orígenes de floc de bebidas ácidas se reseñam se presenta el descubrimiento de polisacaridos y componentes protéicos que causan formación de floc, y el mecanismo de esta formación se explica. Ensayos para floc y métodos potenciales para prevención o eliminación de floc se discuten.



# BRASIL ACUCAREIRO

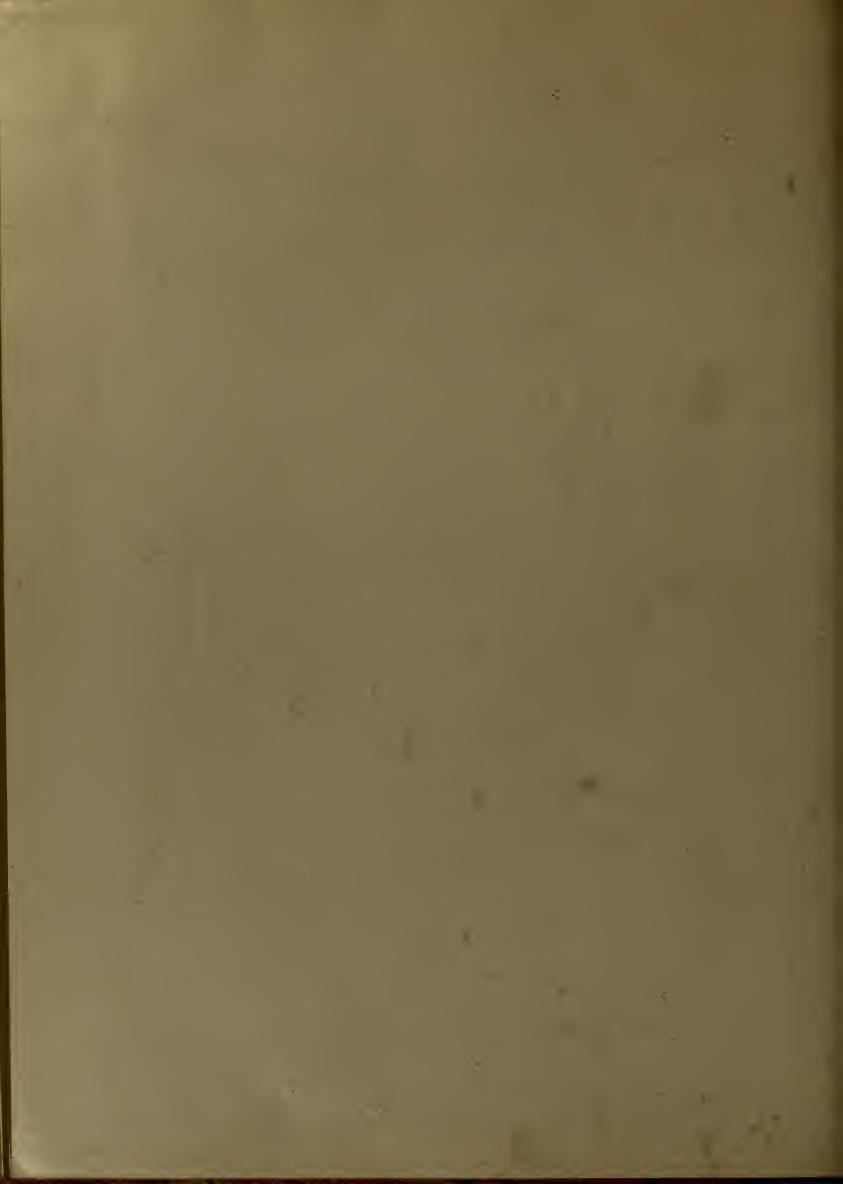
**SUPLEMENTO** 

Índice Remissivo, Alfabético, Onomástico e Fotográfico:

Ano XLVI — Vol. C — Janeiro a Junho de 1978

Ano XLVI — Vol. CI — Julho a Dezembro de 1978

MIC Instituto do Açúcar e do Álcool



# BRASIL AÇUCAREIRO

**Órgão Oficial do Instituto** do Açúcar e do **Ácool** 

Registrado sob o n.º 7.626 em 7-10-34, no 3º Oficio do Registro de Títulos e Documentos).

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES
Presidente Vargas, 417-A 6°

v. Presidente Vargas, 417-A 69 nd. — Fone 224-8577 (Ramals: 29 e 33) — Caixa Postal 420 RIO de Janeiro — RJ — Brasil SSINATURA ANUAL:

 Brasil
 Cr\$ 450,00

 Número avulso
 Cr\$ 45,00

 Exterior
 US\$ 30,00

. Diretor Claribalte Passos Registro Jornalista Profissional 2.888

Editor Sylvio Pélico Filho Registro Jornalista Profissional 10.612

Revisão eline Rodrigues Mochel, José Sileira Machado, Edy Siquelta de Castro, Júlia de Freitas Cardoso, arcyra de Azevedo Lima.

> Fotos Clóvis Brum, J. Souza

OLABORADORES: Cunha Bayma, almito Almeida, Elmo Barros, Ferando Gouvêa, F. Watson, Gilberto reyre. H. Estolano, H. Paulo, J. Stuello, J. Motta Maia, Mário Oliveira, anoel Mulatinho, M. Souto Maior, Mont'Alegre, Nelson Coutinho, rgio Medeiros, Wilson Carneiro, aquim Fonteles, Maria Cruz e Maa Gonçalves.

Pede-se permuta.
On démande l'exchange
We ask for exchange.
Pidese permuta.
Si richiede lo scambio.
Man bittet um Austausch.
instershangho dezirata.

s pagamentos em cheques deveo ser feltos em nome do instito do Açúcar e do Acool, pagás na praça do Rio de Janeiro

# SUPLEMENTO

# Índice Remissivo, Alfabético, Onomástico e Fotográfico:

Ano XLVI — Vol. C — Janeiro a Junho de 1978 Ano XLVI — Vol. CI — Julho a Dezembro de 1978

Este trabalho foi coligido e organizado por Neline Rodrigues Mochel

# **ÍNDICE ALFABÉTICO**

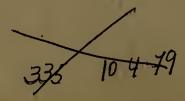
# A

#### ATOS DO PRESIDENTE DO I.A.A.

- Nº 1/78, de 6 de janeiro de 1978 Reajusta os preços da cana e do açúcar e dá outras providências (4 anexos); 1/35 e 4/220.
- Nº 2/78, de 6 de janeiro de 1978 Reajusta os preços de paridade e de comercialização do álcool de todos os tipos e do mel residual (5 anexos); 1/47 e 4/227.
- Nº 3/78, de 12 de janeiro de 1978 Dispõe sobre a produção de açúcar cristal para abastecimento da região Norte-nordeste na safra 77/78; 1/47 e 5/276.
- Nº 4/78, de 19 de janeiro de 1978 Estabelece normas para manutenção dos Terminais Açucareiros do Recife e Alagoas; 5/278
- Nº 5/78, de 19 de janeiro de 1978 e 6 anexos — Fixa cotas mensais compulsórias de suprimento às refinarias autônomas dos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo e Paraná; 5/279.
- Nº 6/78, de 21 de janeiro de 1978 Permite comercialização de excedentes

de açúcar cristal, pelas usinas da Região Centro-Sul; 5/286.

- Nº 7/78, de 18 de abril de 1978 e 2 anexos — Dispõe sobre a produção e comercialização de açúcar cristal dos Estados de Pernambuco e Alagoas; 5/287.
- Nº 8/78, de 3 de maio de 1978 Autoriza a antecipação de moagem de cana nas usinas autônomas da região Centro-Sul; 6/354.
- Nº 9/78, de 1 de junho de 1978 Reajusta os preços da cana e do açúcar e dá outras providências; 6/355.
- Nº 10/78, de 1 de junho de 1978 Autoriza a comercialização de açúcar no mercado livre na região Centro-Sul; 6/361.
- Nº 11/78, de 1 de junho de 1978 Aprova a tabela de bonificações sobre o preço da cana de fornecedores; 6/363.
- Nº 12/78, de 9 de junho de 1978 Reajusta os preços de paridade e de comercialização do álcool de todos os tipos e do mel residual; 6/365.



B

**BIBLIOGRAFIA** 

Açúcar — Produção; 6/339.

Cana-de-Açúcar — Doenças; 2/88.

Cana-de-açúcar e melaço como forragem; 4/211.

Cana-de-açúcar — Transporte: 3/147.

Pagamento da cana pelo teor de sacarose; 1/26.

Raquitismo da cana-de-açúcar; 5/266.

C

CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ENTOMOLOGIA

III e V Congresso Brasileiro de Entomologia; 2/87.

D

**DESTAQUE** 

Biblioteca, Documentação, livros e folhetos; 1/30; 2/91; 3/150; 4/215; 5/270; 6/343

E

**ECONOMIA HUMANA** 

O açúcar na; 2/72.

**ENTOMOLOGIA** 

III Congresso Latino Americano de, e V Congresso Brasileiro de,; 2/87 F

FEIRA INTERNACIONAL DE NUTRIÇÃO

Rio será sede em agosto, do congresso e da, 3/104.

N

NOTAS E COMENTÁRIOS

Biblioteca Nacional de Agricultura; 5/232.

Encontro de engenheiros; 4/158.

Irrigação e drenagem; 6/296.

Primeira Escola, de Técnico em nível de açúcar e álcool; 2/50.

Recomendação do MIC; 1/2.

Tratores brasileiros conquistam novos mercados; 3/98.

0

ORIENTAÇÃO GERAL PARA O CULTIVO DA CANA-DE-AÇÚCAR (1º PARTE)

Nos estados: Rio de Janeiro, Minas Gerais (Zona da Mata), Espírito Santo; 2/77.

ORIENTAÇÃO GERAL PARA O CULTIVO DA CANA-DE-AÇÚCAR (2º PARTE)

Trabalho elaborado pela equipe de coordenadoria Regional Leste do Planalsucar; 3/135.

Р

PLANO DE SAFRA

Açúcar e álcool 1978/79 — Resolução nº

2/78 de 31 de maio de 1978 (encarte) maio/78.

#### **PLANALSUCAR**

Reação de variedade de cana-de-açúcar. As principais doenças no Brasil; 2/55.

Orientação geral para o cultivo da canade-açúcar; 3/135.

# R

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERA-TIVO DO I.A.A.

Nº 1/78, de 17 de janeiro de 1978 — Restabelece o regime de cotas compulsórias de suprimento de açúcar cristal às refinarias da região Centro-Sul; 5/291.

Nº 2/78, de 4 de julho de 1977 — Dispõe sobre o pagamento das canas fornecicidas às usinas do Estado de São Paulo; 5/292.

Nº 3/78, de 19 de junho de 1978 — Dispõe sobre o volume de produção de açúcar e álcool das usinas autônomas da região Centro-Sul; 6/349.

# T

TECNOLOGIA AÇUCAREIRA

No mundo, 1/8, 2/52, 3/101, 4/161, 5/236, 6/298

# V

VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR

As principais doenças no Brasil; 2/55.

# ÍNDICE ONOMÁSTICO

# A

ALONSO, Oswaldo

Resultados operacionais de colhedeiras combinadas de cana-de-açúcar; 2/73.

AZEREDO, D.F.

Adubação N-P-K- em cana-de-açúcar na zona da Mata de Minas Gerais; 6/314

# E

BACCHI, Osny O.

"Metodologia para determinação da temperatura mínima limitante para o crescimento da cana-de-açúcar", 3/106.

Utilização do tanque classe "A" na determinação da evapotranspiração real em cultura de cana-de-açúcar; 4/164.

BENEZ, Sérgio Hugo

Alguns aspectos da voltagem nas usinas de açúcar e destilarias de álcool; 1/11.

Associação de fontes de energia elétrica nas usinas de açúcar e destilarias de álcool; 2/62.

#### BRINHOLI, O

Estudo do comportamento de algumas variedades de cana-de-açúcar (Saccharum Spp) a baixas temperaturas — experimento II; 5/258.

CASALI, E

O Programa Nacional do Álcool; 4/201.

CLAY, René

Evaporação na estocagem do álcool: causas e soluções; 5/245.

EBERING, Carlos

Difusor de cana para destilarias autônomas; (Parte 1.ª); 5/250.

Origem e princípios da difusão; 6/305.

ESPINDOLA, Carlos Roberto

A fração argila de solos de regiões canavieiras do Estado de São Paulo; 3/129.

FERRAZ, E.C.

Estudo do comportamento de algumas variedades de cana-de-açúcar (Saccharum Spp) a baixas temperaturas — experimento II; 5/258.

FORASTIERI, Walter

Alguns aspectos da voltagem nas usinas de açúcar e destilarias de álcool; 1/11.

Associações de fontes de energia elétrica nas usinas de açúcar e destilarias de álcoll; 2/62.

FROCHLICH, Ernertp

O uso do fosfato trissódio para evitar a - Estudo do comportamento de algumas va-

formação de incrustações e as corrosões em caldeiras a vapor; 1/18.

GALHEGO, Hélcio Rocha

A fração argila de solos de regiões canavieiras do Estado de São Paulo; 2/129.

GAMBALE, Valdemir

Efeito da adição de H3 PO4 em cultura mista de levedura em vinhaça; 5/138.

GENTIL, L.V.

Mecanização da cana-de-açúcar; 4/175.

GERALDI FILHO, Leonardo

Resultados operacionais de colhedeiras combinadas de cana-de-açúcar; 2/73.

LABERT, Alphonse

Regulagem de moendas; 6/321.

LIMA, Reinaldo Costa

O acúcar em Minas; 4/192.

LISTO, Adélia M.S.M.

Alguns componentes do coeficiente não álcool das aguardentes de cana. Determinação por cromatização em fase gasosa; 3/109.

Machado: J.R.

riedades de cana-de-açúcar (Saccharum Spp) a baixas temperaturas — experimento II, 5/258.

MANHÃES, M.S.

Adubação N-P-K- em cana-de-açúcar na zona de mata em Minas Gerais; 6/314.

MARCONDES, D.A.S.

Estudo do comportamento de algumas variedades de cana-de-açúcar (Saccharum Spp) a baixas temperaturas — experimento II; 5/258.

MATTOS, Paulo Tito Freitas de

Produtividade na agroindustria açucareira; 3/127.

MIALHE, Luiz Geraldo

Avaliação, por via úmida de material agregado em toletes de colmo de cana-de-açúcar colhidos mecanicamente; 2/69.

Nova plantadora de cana-de-açúcar já está sendo produzida no país; 3/119.

Um critério para avaliação de estado de canaviais visando a colheta; 3/113.

## N

NOVAIS, H.P.

Avaliação, por via úmida, de material mineral agregado em toletes de colmo de cana-de-açúcar colhidos mecanicamente; 2/69.

Um critério para avaliação de estados de canaviais visando a colheita; 3/113.

## P

PACCOLA, Ademérico Antonio

A fração argila de solos de regiões canavieiras do Estado de São Paulo; 3/129.

PAULA HENRIQUE, José Lúcio de

Resultados operacionais de colhedeiras combinadas de cana-de-açúcar; 2/73.

PEIXOTO, Aldo A.

Adubação N-P-K- em cana-de-açúcar na zona da mata de Minas Gerais; 6/314.

PEREIRA, Thales G.

Perda de genótipos de cana-de-açúcar no transplantio em grupo; 6/302.

PIEDADE Jr. Cezar

Alguns aspectos da voltagem nas usinas de açúcar e destilarias de álcool; 1/11.

Associações de fontes de enrgia elétrica nas usinas de açúcar e destilarias de álcool; 2/63.

PIMENTA, Temo G.

Perda de genótipos de cana-de-açúcar no transplantio em grupo; 6/302.

PINTO, Ruy Torres da Silva

Rendimento da lavoura canavieira do Estado do Rio de Janeiro; 1/24.

Rendimento industrial das usinas do Estado do Rio de Janeiro; 6/336.

# R

RIPOLI, T.C.

Avaliação, por via úmida, de material mineral agregado em toletes de colmo de cana-de-açúcar colhidos mecanicamente; 2/69.

Mecanização da cana-de-açúcar; 4/174.

Um critério para avaliação de estado de canaviais visando a colheita; 3/113.

RUSCHEL, Renato

Perda de genótipos de cana-de-açúcar no transplantio em grupo; 6/302.

# S

SANTOS, Augusto Barros

Transporte de cana e sua racionalização; 4/196.

SCARDUA, Rubens

Utilização do tanque classe "A" na determinação da evapotranspiração real em cultura de cana-de-açúcar; 4/164.

SERRA, Gil Eduardo

A fração argila de solos de regiões canavieiras do estado de São Paulo; 3/29.

Resultados operacionais de colhedeiras combinadas de cana-de-açúcar; 2/73

SOUZA, Luiz Gonzaga de

Alguns aspectos da voltagem nas usinas de açúcar e destilação de álcool;\*1/11.

Alguns componentes do coeficiente não álcool das aguardentes de cana. Determi-

nação por cromatografia em fase gasosa; 3/108.

Associação de fontes de energia elétrica nas usinas de açúcar e destilarias de álcool; 2/63.

## T

TAMBOSCO, Nicolino

Resultados operacionais de colhedeiras combinadas de cana-de-açúcar; 2/72.

Tank, Sâmia Maria

Efeito da adição de H<sub>3</sub> PO<sub>4</sub> em cultura mista de levedura em vinhaça; 5/238.

TEIXEIRA, João Paulo B.

Resultados operacionais de colhedeiras combinadas de cana-de-açúcar; 2/73.

# V

VILLA NOVA, Nilson A.

Utilização do tanque classe "A" na determinação da evapotranspiração real em cultura de cana-de-açúcar; 4/164.

# ÍNDICE FOTOGRÁFICO

## P

PLANTADORA MARTINS P.C.M.I.

Fotos:

1.º — Vista geral do plantio mecanizado Martins PCMI, em operação no campo; 3/120.

- 2.ª Vista lateral direita da plantadoraadubadora Martins P.C.M. — 07; 3/121.
- 3. Vista lateral esquerda da P.C.M.I.: 3/122.
- 4.ª A despalha e seleção dos colmos sementes e seu carregamento; 3/122.
- 5.ª Posição dos toletes no sulco, quando a plantadora foi alimentada com 3 colmos de cada vez; 3/123.
- 6.ª Picador de cana em toletes; modelo PCM-02; 3/124.
- 7.ª Plantadora tipo campistinha modelo PCM-05; 3/124.

# 2ª PARTE

Ano XLVI - Vol. C - Janeiro a Junho de 1978

Ano XLVI - Vol. CI - Julho a Dezembro de 1978

# ÍNDICE ALFABÉTICO,

# A

#### A indústria açucareira

das Filipinas (Parte Final); 2/81

#### A indústria açucareira das Filipinas

História da Indústria Açucareira Filipina; 1/30.

#### ATOS DO PRESIDENTE DO I.A.A.

- Nº 13/78, de 13 de junho de 1978 Dispõe sobre os preços dos açúcares de tipos brancos, destinados à exportação na safra de 78/79; 1/47.
- Nº 14/78, de 22 de junho de 1978 Define tipos de álcool a serem produzidos p/destilarias anexas e autônomas da Região Centro-Sul; 1/50.
- Nº 15, de 22 de junho de 1978 Dispõe sobre a produção de açúcar p/exportação a ser realizada na safra 78/79; 1/54.
- Nº 16/78, de 23 de junho de 1978 Estabelece p/as usinas do Est. de Minas Gerais na safra 78/79 as cotas básicas de comercialização de açúcar cristal; 1/56.

- Nº 17/78, de 23 de junho de 1978 Estabelece p/as usinas do Espírito Santo, as cotas compulsórias de suprimento à Refinaria Aliança; 1/58.
- Nº 18/78, de 23 de junho de 1970 Estabelece p/as usinas fluminenses, na safra 78/79, as cotas básicas de comercialização de açúcar cristal; 1/60.
- Nº 19/78, de 23 de junho de 1978 Estabelece p/as usinas paulistas, na safra 78/79, as cotas básicas de comercialização de açúcar cristal; 1/62.
- Nº 20/78, de 23 de junho de 1978 Estabelece p/as usinas do Est. do Paraná, na safra 78/79, as cotas básicas de comercialização de açúcar cristal e da outras providências; 1/65.
- Nº 21/78, de 27 de junho de 1978 Dispõe sobre o pagamento da cana fornecida às usinas do Estado de São Paulo na safra 78/79; 1/67.
- Nº 22/78, de 6 de julho de 1978 Delega competência ao Departamento de Administração para homologar licitações na modalidade de convite; 2/106.
- Nº 23/78, de 06 de julho de 1978 Cancela inscrições de refinarias anexas a usinas paralisadas: 2/107.

- Nº 24/78, de 10 de julho de 1978 Cancela concessão de cota oficial de produção para montagem de usina de açúcar no Amapá; 2/111.
- Nº 25/78, de 21 de julho de 1978 Altera cotas básicas de comercialização de açúcar cristal, atribuidas a usinas de Minas Gerais; 2/112.
- Nº 26/78, de 21 de julho de 1978 Aprova o plano de safra de 78/79; 2/114
- Nº 27/78, de 1 de agosto de 1978 Remaneja as autorizações individuais de produção de açúcar cristal, atribuidas ao Estado da Paraíba; 2/116.
- Nº 28/78, de 3 de agosto de 1978. Distribui por tipos e mercados de destino à produção de açúcar das usinas da Região Norte-Nordeste; 2/119.
- Nº 29/78, de 3 de agosto de 1978. Define os tipos de álcool a ser produzidos pelas destilarias anexas e autônomas da Região Norte-Nordeste; 2/125.
- Nº 30/78, de 22 de agosto de 1978 Estabelece a data de vigência do sistema de pagamento das canas de fornecedores do Estado de Alagoas; 3/175.
- Nº 31/78, de 29 de agosto de 1978 Dispõe sobre o início da produção de açúcar da safra 78/79, em Pernambubuco e Alagoas; 3/176.
- Nº 32/78, de 31 de agosto de 1978 Modifica as cotas compulsórias a cargo das usinas paulistas e fluminense; 3/177
- Nº 33/78, de 04 de setembro de 1978
  Dispõe sobre o pagamento dos subsídios a que se referem os Atos nº 9/78 e 12/78; 3/182

- Nº 34/78, de 08 de setembro de 1978 Estabelece p/as usinas dos Estados de Pernambuco e Alagoas as cotas básicas de comercialização mensal de açúcar cristal; 3/185.
- Nº 35/78, de 11 de setembro de 1978 Estabelece p/as usinas do Estado de Sergipe, as cotas básicas de comercialização mensal de açúcar cristal; 3/188.
- Nº 36/78, de 18 de setembro de 1978 Retifica disposições do Ato nº 30/78, de 22/08/78 e dá providências em Alagoas; 3/190.

В

#### **BIBLIOGRAFIA**

Açúcar — História — Brasil; 6/374.

Álcool — classificação, desidratação e retificação; 3/164.

Bagaço de cana-de-açúcar; 2/97.

Cigarrinhas dos canaviais; 1/37.

Enzima: 4/248.

Sacarimetria; 5/321.

## D

#### **DESTAQUE**

Biblioteca — Publicações recebidas, livros e folhetos; 1/41, 2/101, 3/167, 4/251, 5/223, 6/378.

#### DISCURSO DO PRESIDENTE DO I.A.A.

Inaugurado o Terminal Açucareiro do Porto de Maceió; 4/200.

# E

ENCONTRO NACIONAL DE CANA-DE-AÇÚCAR

Segundo encontro Nacional dos Produtores de cana-de-açúcar; 5/290.

# ı

INAUGURAÇÃO

Do edifício Dr. Gilberto Miller Azzi na Coordenadoria Regional Sul do Planalsucar; Programa Nacional de Melhoramento da cana-de-açúcar; 5/264.

# N

NOTAS E COMENTÁRIOS

A Coordenadoria Regional Sul do Planalsucar; 1/2.

Encontro Nacional (VI); 3/130.

Energia; 5/258.

Expansão dos canaviais; 4/194.

Seminário de álcool, 6/330.

Simpósio sobre vinhaça; 2/66.

# 0

O PROGRAMA NACIONAL DO ÁLCOOL

Balanços e perspectivas; 4/209.

## P

PALESTRA

Perdas não quantificadas de açúcar; 2/90.

PLANALSUCAR

Inauguração do edifício Dr. Gilberto Miller Azzi; na Coordenadoria Regional Sul do Programa Nacional de Melhoramento da cana-de-açúcar; 5/264.

PLANALSUCAR

Iniciativa privada apoia; 3/140.

PRODUTOR DE CANA

O I.A.A. e o,; 4/244.

PRESIDENTE DO I.A.A.

Fala aos produtores de açúcar; 3/142.

PRODUTORES DE AÇÚCAR

Presidente do IAA fala aos,; 3/142.

## R

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DELIBE-RATIVO DO IAA.

Nº 07/78, de 05 de setembro de 1978
Dá nova redação ao art. 8º da Resolução nº 02/78, de 31/05/78.; 3/173.

## T

TECNOLOGIA AÇUCAREIRA

No mundo; 1/10; 3/136; 4/204; 5/260; 6/33

TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO DE ÁL-COOL E AÇÚCAR DE CANA

Moagem de cana; 6/360.

TERMINAL AÇUCAREIRO

Do Porto de Maceió: 1/14

TERMINAL AÇUCAREIRO DE MACEIÓ

Discurso do Presidente do IAA; 4/200

TRABALHO APRESENTADO AO SIMPÓ-SIO STAB

Moagem de cana; 6/360.

# ÍNDICE ONOMÁSTICO

# B

BITTENCOURT, V.C.

Composição da vinhaça: 4/217.

BOTELHO, P.S.M.

Altura de vôo, hora de vôo e influência das fases lunares sobre a captura de adultos da Diatraea saccharalis (Fabr. 1974), através de armadilhas luminonas; 5/277.

Cálculo da dispersão da broca da canade-açúcar (diatraea saccharalis (Fabr. 1974); 6/337.

BRINHOLI, O

Estudo do comportamento de algumas variedades de cana-de-açúcar (saccharum spp) submetidas a baixas temperaturas, em condições de laboratórios; 1/20.

# C

CASTRO, L.J.B. de

Composição da vinhaça; 4/217

CÉSAR, Marco Antônio A.

Aumento do nível de amido e de potássio no caldo de cana, decorrente da aplicação sistemática de vinhaça ao solo; 1/24.

COLETI, JOSÉ TADEU

Fertilizante com vinhaça da usina Santa Adelaide; 5/294.

CONCEIÇÃO, FERNANDO A.D.

Irrigação em cana-de-açúcar; 6/344.

# D

DANTAS, BENTO

O proálcool e a necessidade de canasemente; 3/146.

DELGADO, AFRÂNIO A.

Aumento do nível de amido e de potássio no caldo de cana, decorrente da aplicação sistemática de vinhaça ao solo; 1/24.

# F

FERRAZ, E.C.

Estudo do comportamento de algumas variedades de cana-de-açúcar (saccharum spp) submetidas a baixas tempera-

turas, em condições de laboratorios; 1/20.

FIGUEIREDO, A.A.M.

Composição da vinhaça; 4/217

# G

GABAN, LUIZ CARLOS

Aumento do nível de amido e de potássio no caldo de cana, decorente da aplicação sistemática de vinhaça ao solo; 1/24.

GLÓRIA, NADIR A.

O pagamento da cana pelo teor de sacarose; 5/269.

# H

HOLLANDA FILHO, MANOEL MENDES
DE

O planejamento das usinas e destilarias no sentido da economia térmica; 2/94.

# M

MACEDO, N.

Altura de vôo, hora de vôo e influência das fases lunares sobre a composição de adubos da Diatraea saccharalis (Fabr. 1974) através de armadilhas luminosas; 5/277.

Cálculo da dispersão da broca da canade-açúcar; 6/337.

MAGRO, JOSÉ ALENCAR

Uso da vinhaça em cana-de-açúcar na usina da pedra — Serrana; 4/232.

MELLO, SAMUEL DA SILVA

Média ponderada da percentagem de touceiras de cana-de-açúcar infectadas pelo mosaico no estado de São Paulo; 4/241.

MENDES A.C.

Altura de vôo, hora de vôo e influência das fases lunares sobre a captura de adultos da Diatraea saccharalis (Fabr. 1974) através de armadilhas luminosas; 5/277.

Cálculo da Dispersão da Broca da cana-deaçúcar; 6/337.

MIOCQUE, JACQUES Y.J.

Purificação da água para a solução nutritiva dos cruzamentos de cana-de-açúcar; 3/153.

MONTEIRO, CELSO EUFRÁSIO

Perdas não quantificadas de açúcar; 2/90. 4/229

## N

NAGUMO, MASSAHIRO

Purificação da água para a solução nutritiva dos cruzamentos de cana-de-açúcar; 3/153.

NORONHA, JOSÉ FERREIRA DE Análise da oferta da cana-de-açúcar na região norte-nordeste do Brasil: 2/73.

SCARDUA, RUBENS

SERRA, GIL EDUARDO

Irrigação em cana-de-açúcar (I); 6/344.

Irrigação em cana-de-açúcar (I); 6/344.

0

OLIVEIRA, JASON A. DE

Purificação da água para a solução nutritiva dos cruzamentos de cana-de-açúcar; 3/153. SILVEIRA NETO, S.

Cálculo da dispersão da broca da canade-açúcar; 6/337.

OMETTO, JOÃO GUILHERME SABINO

Curso de tecnologia açucareira; 3/160.

SOUSA, ANTÔNIO DE PÁDUA

Irrigação em cana-de-açúcar (1); 6/344.

P

PAIXÃO, A.C.S.

Composição da vinhaça; 4/217.

PAVAN, AGENOR

Moagem da cana; 6/360.

PINAZZA, ANTONIO HERMÍNIO

Análise da oferta da cana-de-açúcar na região norte-nordeste do Brasil; 2/73.

POLLI, D.M.

Composição da vinhaça; 4/217.

SOUZA, JONAS SOARES DE

Uma empresa pioneira em São Paulo; O engenho central de Porto Feliz; 5/307.

T

TOKESHI, HASIME

Podridão de raízes por pythium spp em cana-de-açúcar; 6/351.

TANNO, ADEMIR ROBERTO

Análise econômica e de produtividade na colheita mecânica na carpa (1) safra 77/78; 2/69.

S

SANTOS, AUGUSTO BARROS

Estudo comparativo de custos de transportes de cana-de-açúcar picada e inteira; 3/150.

V

VALDEBENITOS, ROSA MARIA

Podridão de raízes por pythium spp em cana-de-açúcar; 6/351.

# ÍNDICE FOTOGRÁFICO V

# Ε

#### EDIFÍCIO GILBERTO MILLER AZZI

2 fotos; fachada e vista aérea do,; 5/265.

# T

## TERMINAL AÇUCAREIRO

do porto de Maceió; 1/14 a 1/17.

# U

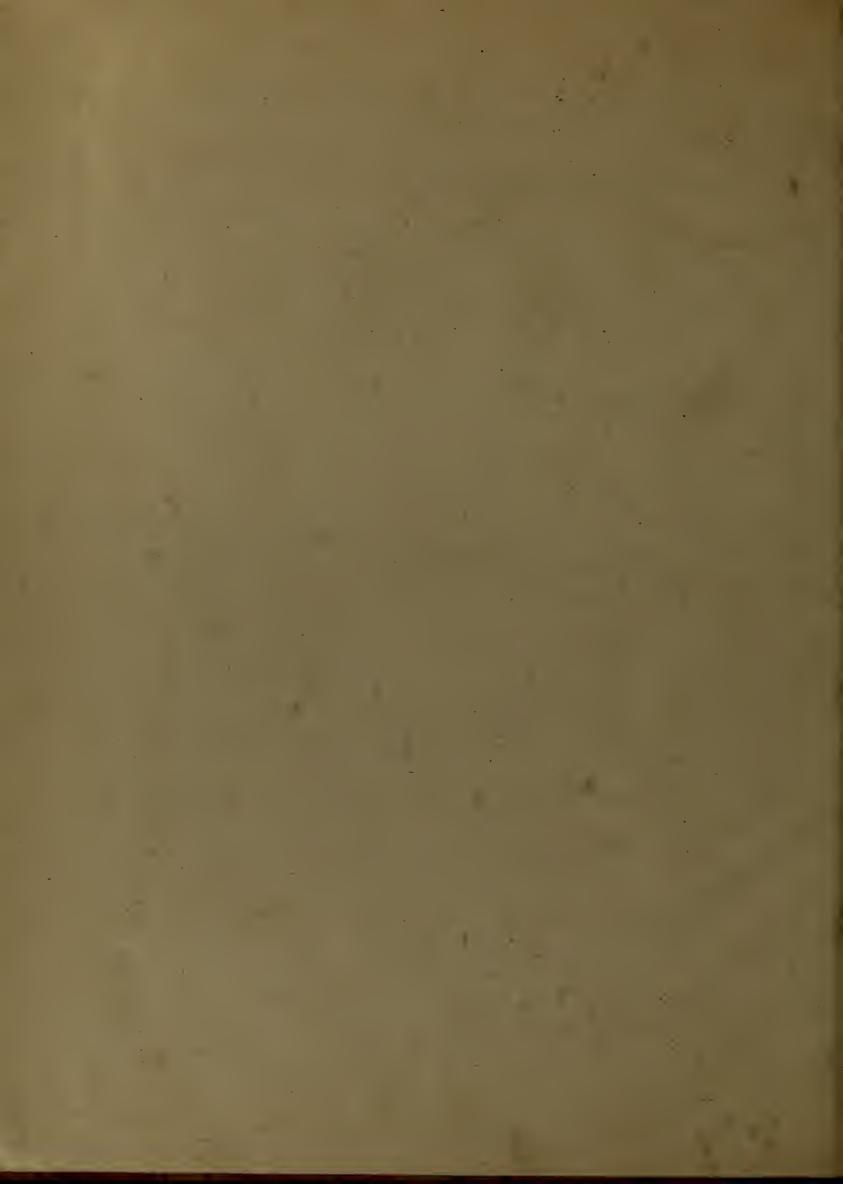
#### **USINA PORTO FELIZ**

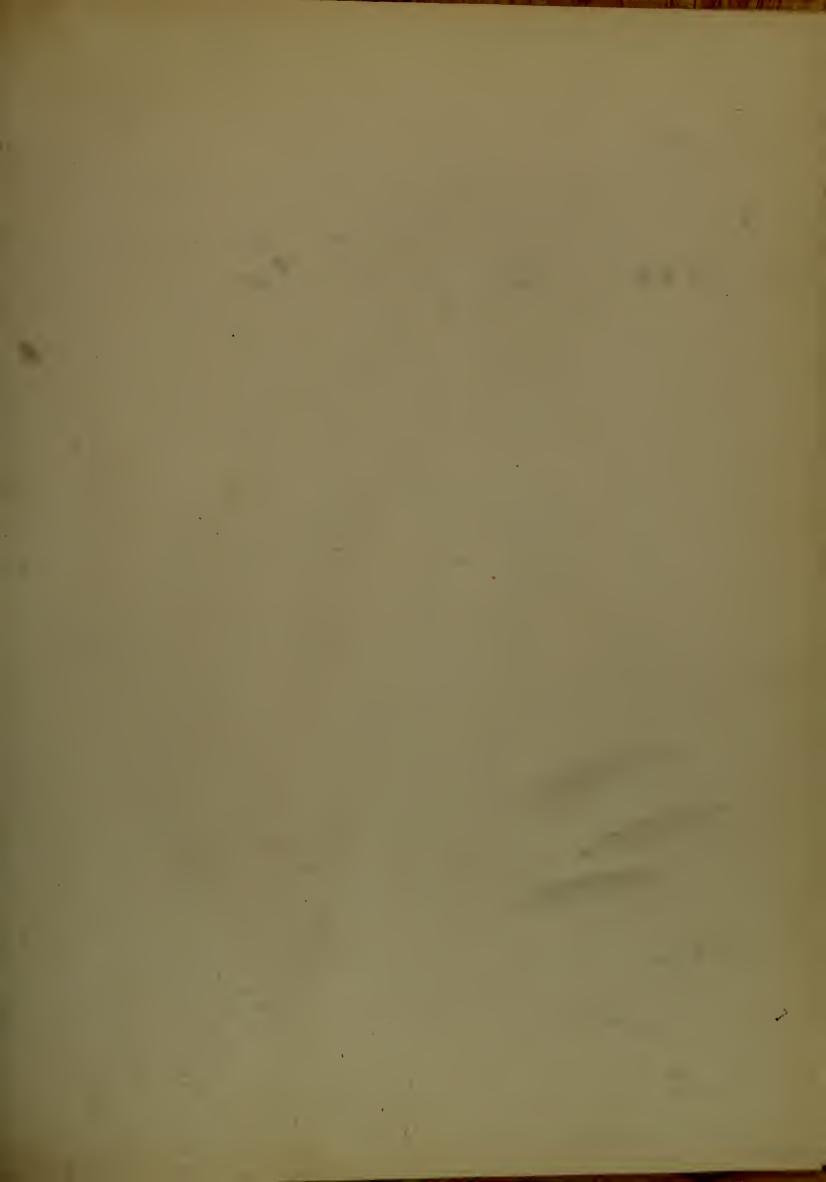
és margens do Tietê; 5/310.

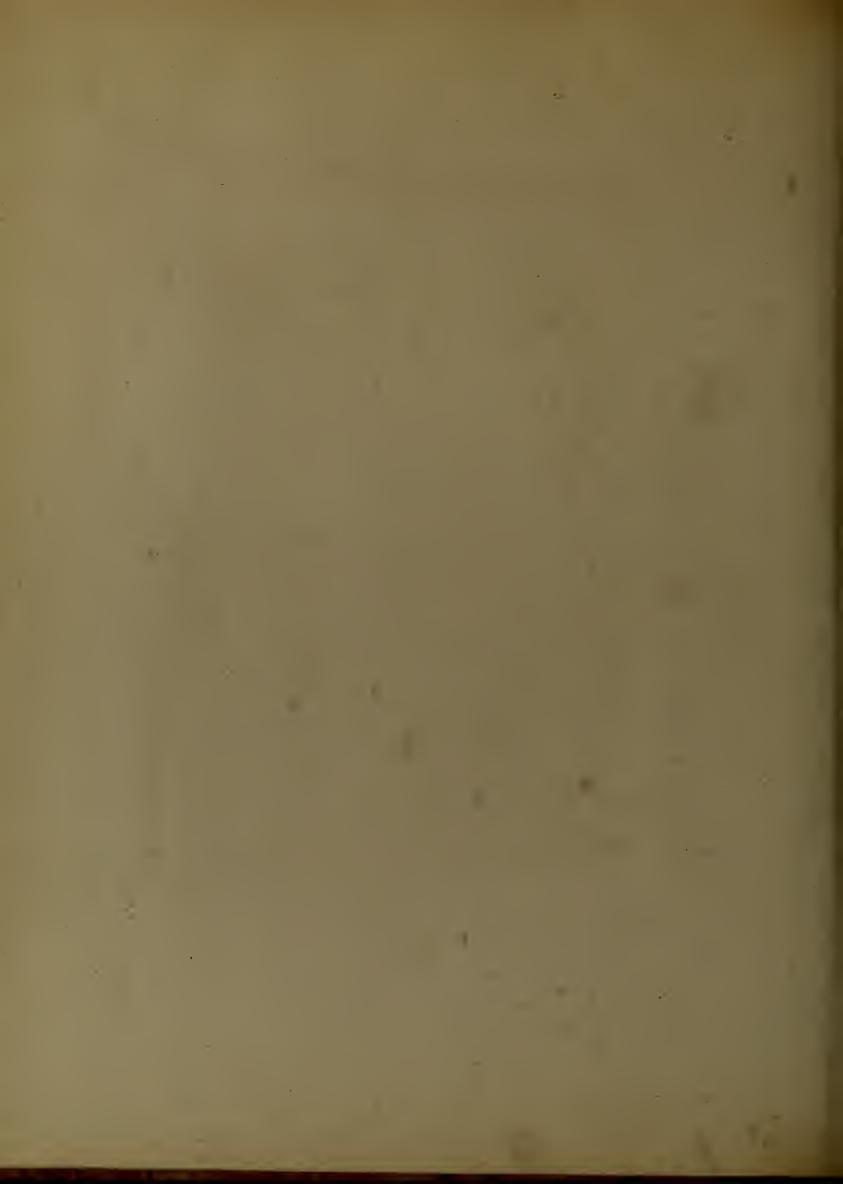
#### VINHAÇA

- 1.º Abastecimento da vinhaça "direta"; 5/296
- 2.º Abastecimento da vinhaça do "depósito".; 5/296
- 3.º Controlador do Campo entregando a ficha ao motorista; 5/296.
- 4º Abastecendo o caminhão no "Depósito"; 5/298.
- 5. Detalhe dos pulverizadores com anti-espumante.; 5/298.
- 6.º Detalhe de uma faixa de aplicação; 5/298.
- 7.º Detalhe de uma área que recebeu vinhaça; 5/305.
- 8.º Área "Testemunha" (sem aplicação de vinhaça); 5/306.









## Biblioteca do Ministério da Fazenda

335/79

338.476641 B823

AUTOR

Brasil açucareiro.

TITULO

1978 - n. 1-6 - jul./dez.

Este livro deve ser devolvido na última data carimbada

335/79

338.476641 B823

Brasil açucareiro. 1978 - n. 1-6 - jul./dez.

Bolso de Livros - D.M.F. - 1.369

